NESTA edição

16 Plano de safra

Cenário sombrio .....

As medidas do governo não são suficientes para estimular índices de produtividade e resolver o alto endividamento do setor produtivo

Luiz Antonio Pinazza e Regis Alimandro

Queda e imobilidade 19

Defensivos e fertilizantes apresentaram retração, enquanto sementes e tratores conseguem manter o cenário de 1998

Luiz Antonio Pinazza e Regis Alimandro

Sem dinheiro no bolso 20

Com o poder de compra reduzido e crédito escasso, os agricultores brasileiros se preparam para o plantio da próxima safra

André Pessôa

25 Competitividade

Fragilidade patente

Exigências de mercado e a conjuntura da pecuária leiteira dos países do Mercosul pressionam os produtores brasileiros

Alzemar José Delfino

Mau humor 27

O agricultor argentino faz cara amarrada para o esfriamento do nível das atividades nas cadeias produtivas

Luiz Antonio Pinazza

30 Segurança alimentar

Futuro na mesa

O terceiro milênio já começou no setor de alimentos. Mas as potencialidades estão longe de se terem esgotado

Antonio Herminio Pinazza

32 Café

Chuvas bem-vindas

Comparando com os últimos seis anos, sobretudo nos quatro meses que antecedem a florada, 1999 é o ano de menor nível de chuva

Armando Matielli

33 Oferta

Ao sabor do mercado

É no mercado que as expectativas do lucro ou os dissabores do prejuízo se materializam

Clóvis Oliveira de Almeida

35 Dívida agrícola

Velho estigma

Prejudicado por equívocos econômicos, o setor agrícola é ainda o grande desconhecido da opinião pública

Luiz Antonio Pinazza e Regis Alimandro

DA redação

Questão de sobrevivência

De um lado, dívida agrícola artificialmente inflada motivando marcha reivindicatória a Brasília, frustração pela recusa governamental em aprovar as propostas do movimento e dificuldade no acesso ao crédito para o plantio iminente da safra de verão 1999/00. De outro, exportações agropecuárias impulsionadas pela desvalorização do real, pequeno crescimento econômico do país sustentado pelo desempenho do agronegócio, expectativa governamental de se revigorarem as exportações de produtos agropecuários no curto prazo.



Paradoxal? Sem dúvida. Mas também emblemático do que é a agropecuária brasileira hoje em dia. Seu verdadeiro valor permanece oculto pela aparência simplória da imagem tradicional do homem do campo nas mentes urbanas, enquanto a atividade continua a ter que lidar com a noção deturpada de ser algo *menor* dentro do contexto econômico nacional.

A reversão desse quadro depende, obrigatoriamente, de uma visão menos burocrática e mais empreendedora por parte das autoridades encarregadas do setor. Depende também de as lideranças agrícolas lograrem uma reposição da imagem do produtor rural, principalmente daquele que as populações urbanas consideram de grande porte. Os tributos que o atraso desse processo tem cobrado, ano a ano,

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Instituição de caráter técnico-científico, educativo e filantrópico, criada em 20 de dezembro de 1944, como pessoa jurídica de direito privado, tem por finalidade atuar no âmbito das Ciências Sociais, particularmente Economia e Administração, bem como contribuir para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Sede: Praia de Botafogo, 190 – Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900 ou Caixa Postal 62.591, CEP 22257-970. Tel.: (021) 559-6000.

Presidente Fundador: Luiz Simões Lopes

Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres

Diretor Geral: José Affonso Fausto Barbosa

Conselho Diretor

Presidente: Jorge Oscar de Mello Flôres

Vice-Presidentes: Francisco Oswaldo Neves Dornelles, Carlos Ivan Simonsen Leal e Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque.

Demais Vogais: Celina Vargas do Amaral Peixoto, José Luiz Miranda, Luiz Fernando da Silva Pinto, Manoel Fernando Thompson Motta, Marcel Pio Corrêa Jr., Marcílio Marques Moreira, Roberto de Oliveira Campos e Roberto Paulo Cezar de Andrade.

Suplentes: Alfredo Américo de Souza Rangel, Antonio Carlos Braga Lemgruber, Carlos Alberto Pires de Carvalho e Albuquerque, Daniel Dantas, Geraldo José Carbone, José Julio de Almeida Senna, Lindolpho de Carvalho Dias, Maria Silvia Bastos Marques e Oswaldo Antunes Maciel.

Conselho Curador – *Presidente*: Carlos Alberto Lenz Cesar Protásio.

Vice-Presidente: Armando Klabin

Demais Vogais: Antonio Monteiro de Castro (Souza Cruz SA), Associação de Bancos do Estado de São Paulo, Banco Bradesco SA, Banco CCF Brasil SA, Diogo Lordello de Mello, Domingos Marques Grello, Edmundo Penna Barbosa da Silva, Heitor Chagas de Oliveira, Instituto de Resseguros do Brasil, Ivan Ferreira Garcia (S/A White Martins), Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau SA), Mauro Salles (Salles, DMB&B Publicidade SA), Paulo Rabello de Castro, Sergio Franklin Quintela, Sergio Ribeiro da Costa Werlang, Sindicato das Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro e Theodoro Arthou.

Suplentes: Cristiano Buarque Franco Neto (Banco Bozano, Simonsen SA), Guilherme Augusto Frering (Caemi Mineração e Metalurgia SA), João Pedro Gouvêa Vieira Filho (Refinaria de Petróleo Ipiranga SA), Jorge Paulo Lemann (Banco de Investimento Garantia SA), Rui Manuel de Medeiros d'Espiney Patrício (Banco Boavista Interatlântico SA), Luiz Chor (Chozil Engenharia Ltda.), Luiz Roberto do Nascimento e Silva, Marcio João de Andrade Fortes, Patrick de Larragoiti Lucas (Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, Cia. de Seguros), Pedro Henrique Mariani Bittencourt (BBM SA), Roberto Dualibi (DPZ Propaganda SA) e Fernando Roberto Moreira Salles (União de Bancos Brasileiros SA).

Conselho Consultivo – Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Cesar Cunha Campos, Eliezer Batista, Gilberto Duarte Prado, Roberto Borges Martins (Estado de Minas Gerais) e Roberto Gusmão.

Instituto Brasileiro de Economia – *Diretor*: Antonio Carlos Porto Gonçalves

Centro de Estudos Agrícolas – Ignez Vidigal Lopes

daqueles que militam na agropecuária brasileira não mais podem continuar a existir, sob pena da própria falência da atividade, agora sob a égide da competição globalizada. Nesse novo ambiente, com grande rapidez tornam-se transparentes as fraquezas e as vantagens dos agentes envolvidos em qualquer atividade econômica. Subitamente, e sem direito a segunda chamada, fica determinado quem sobrevive e quem sucumbe no atual panorama dos negócios mundiais.

O Ministério da Agricultura brasileiro agora incorpora as políticas do café, do álcool e do açúcar. Esforço governamental específico estará sendo logo alocado aos segmentos cárneos e de fruticultura, com foco na maior participação do Brasil no comércio internacional desses produtos. O presidente da República reforça sua expectativa de que o país chegue a produzir 100 milhões de toneladas de grãos no espaço de mais três safras.

Selemar Vargas



Há muito a ser feito, porém, se o país almeja realmente ter sua agropecuária reposicionada como um negócio atraente à classe empreendedora e capaz de suprir as crescentes exigências dos consumidores finais de alimentos.

Os produtores rurais têm feito a sua parte. Plantar alimentos ou criar animais, a cada ano, sabendo que permanece a incógnita quanto ao futuro de suas dívidas bancárias, já mostra uma boa vontade rara de se encontrar em outros segmentos econômicos, que não hesitam em esticar a mão ao governo quando se vêem frente a frente com algum complicador em seus negócios.

As perspectivas do plantio da safra de verão 1999/00, trazidas por esta edição de AGROANALYSIS, mais uma vez comprovam essa diferença de comportamento. Falta o campo receber, mais do que apenas promessas, a contrapartida real das autoridades traduzida em soluções de mercado que agreguem o (há muito) devido valor à produção agropecuária brasileira.

REVISTA CONJUNTURA ECONÔMICA – Lauro Vieira de Faria

CENTRO DE ESTUDOS DE FINANÇAS – Ricardo Simonsen

COORDENADORIA DE PROJETOS – Fernando de Albuquerque

CENTRO DE ESTATÍSTICAS E ANÁLISES ECONÔMICAS – Salomão L. Quadros da Silva

CENTRO DE ESTUDOS DE EMPRESAS – Sergio Gustavo S. da Costa

CENTRO DE ESTUDOS DE PREÇOS – Paulo Sidney de Melo Cota

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA – Sergio Pace

AGROANALYSIS

Revista mensal de economia agrícola da Fundação Getulio Vargas, editada pelo Centro de Estudos Agrícolas do Instituto Brasileiro de Economia.

FUNDADOR – Julian M. Chacel

CHEFE DO CEA/IBRE – Ignez Vidigal Lopes

REDAÇÃO – Redator-chefe: Regis Alimandro

REDATORES SETORIAIS: Daniela de Paula Rocha (algodão), Ernesto Pierobom, Irene Raguenet Troccoli (fumo, milho, avicultura, suinocultura, laranja), Luiz Antonio Pinazza (pecuária de corte e de leite e política agrícola), Maria José Cyhlar Monteiro (preços, previsão de safras, legislação e índice FGV-Abag), Mauro de Rezende Lopes (comércio internacional, política agrícola), Regis Alimandro (café), Rogério F. de Souza (indicador do preço do milho) e Stivilane Dornelas (cooperativas).

COLABORADORES: Adib Jamil Amin (estatísticas de preços), Ana Célia Junqueira Campos, Edmilson Pereira Conceição, Mário Augusto Rocrigues Martins (apoio técnico), Joaquim Andre Villanova (açúcar e álcool), Antonio Danieleto Filho (digitação).

REDATORES: César Garcia e Maria Adelaide Oliveira.

ARTE: Osvaldo Moreira da Silva (editor), Norma Massa (assistente) e Juliana da Silva Prado (estagiária).

REVISOR: Odemir Capistrano.

Contatos com a redação pelos telefones (21) 559-5621/5622/5623/5624 e fax (21) 559-5616 e 551-4049 ou pelos e-mails regis@fgv.br *e* cgarcia@fgv.br

SUPORTE TÉCNICO: Bruno da Silva Júnior.

ESTAGIÁRIOS: Alessandra Santos Vaz, Gregory Honczar, Marcus Tadeu Vilaça Pessôa, Raquel da Silva Guedes e Viviane Seda.

SECRETARIA E APOIO ADMINISTRATIVO: Eliane dos Santos Botelho, Bianca Leal de Castro e Antonio Getúlio de Oliveira.

PUBLICIDADE – GERENTE COMERCIAL: Carlos Henrique Tibiriçá Miranda; tel.: (21) 559-5623; fax: (21) 559-5616 e 551-4049; e-mail: caique@fgv.br

REPRESENTANTES COMERCIAIS: RIO – Milla de Souza: telefax: (21) 524-0366, 533-3121 e-mail: triunvirato@openlink.com.br; **BRASÍLIA** – Belmira Neves: tel.: (61) 225-0275; **SÃO PAULO** – Nilson Trivelli: tel.: (11) 3061-9754, fax: (11) 3063-2126 e e-mail: mixmidia @ uol.com.br; **RIO GRANDE DO SUL** – Ararê Vargas: tel.: (51) 343-8423; fax: (51) 337-4262.

CIRCULAÇÃO – Editora FGV: Elsa Maria Saboia Stephan: (11) 559-5543/5544 e fax 559-5541.

SERVIÇO DE VENDAS: Editora FGV: Praia de Botafogo, 190, sala 607, CEP 22253-900 ou caixa postal 62.591, CEP 22252-970, Rio de Janeiro, RJ, tel.: (0800) 21-777.

LIVRARIAS: *Rio de Janeiro:* Praia de Botafogo, 188 - tel.: (21) 559-5535 e fax: 559-5537; *São Paulo:* Av. Nove de Julho, 2.029 - tel.: (11) 281-7875.

NESTA edição

Conjuntura 38

SUCO DE LARANJA *No bagaço*

A parcimônia da indústria de SLCC para comprar laranja faz cair a cotação e ameaça os produtores independentes

IRENE RAGUENET TROCCOLI

FGV/BM&F *Preços elevados* 39

Agentes do mercado futuro de milho acreditam em preços acima do ponto máximo para o médio e longo prazos

ROGÉRIO FERREIRA DE SOUZA

FEIJÃO *Safra atrasada* 40

O feijão carioca deve continuar subindo em São Paulo. A seca prolongada também contribui para a elevação dos preços

SANDRA HETZEL

Legislação 41

Normas consolidadas

Neste mês merecem destaque a regulamentação da participação de não residentes em operações das bolsas de mercadorias e de futuros, com o objetivo de internalizar negócios antes feitos no exterior, e a consolidação das normas do Proaf, programa destinado a amparar a agricultura familiar, cujas normas se encontravam dispersas, algumas até mesmo já sem validade.

MARIA JOSÉ CYHLAR MONTEIRO

Estatísticas 46

IPP sobe

Batata tem preço maior 47

Fumo tem área menor 48

Boi recupera cotação 49

MARIA JOSÉ CYHLAR MONTEIRO

Panorama 50

Previsões de mercado para setembro

CARLOS COGO, IRENE RAGUENET TROCCOLI, REGIS ALIMANDRO, ROGERIO FERREIRA DE SOUZA E GREGORY HONCZAR

Diário de bordo 54

A chave da história

ROBERTO RODRIGUES

FOTO DA CAPA: © EMBRAPA SOLOS

Visite nossa home page: **http://www.fgv.br**

Permitida a reprodução total ou parcial de nossos índices e matérias desde que citada a fonte. As cartas dos leitores devem ser remetidas para AGROANALYSIS – Praia de Botafogo, 190, sala 813, Rio de Janeiro – RJ, CEP 22253-900, fax (21) 551-4049, ou para os e-mails regis@fgv.br, cgarcia@fgv.br ou ainda o fax (021) 559-5616.

Para assinar, ligue grátis: **0800-217777**